

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

CLEC: A RELEVÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Juliana Ristow Weisz (julianaristowcanuto@gmail.com)

Cláudia Helena Daher (claudia.daher10@gmail.com)

Anabelli Hortiz De Almeida (anahorterra@gmail.com)

Gabriel Maciel De Lima (brielmaci95@gmail.com)

RESUMO – Este trabalho compara a procura pela língua francesa no CLEC - Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) que destina-se à oferecer cursos de francês, inglês e espanhol para a comunidade ministrados por acadêmicos do curso de Letras - no segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016. As ações focadas neste trabalho centram-se em justificar o grande aumento na procura pela língua francesa e a importância da participação dos acadêmicos do curso de Letras Português/ Francês nas várias ações desenvolvidas pelo CLEC que proporcionam discussões sobre a formação do professor de língua estrangeira. Paralelamente às contribuições para a formação do professor de LE, o projeto visa fornecer um ensino de qualidade à comunidade, portanto abordamos também a recepção do curso pelo público-alvo (os alunos da UEPG e a comunidade em geral), por meio da observação do número de matrículas e de questionários respondidos por estudantes do nível I de língua francesa do ano de 2016.

Palavras-chave: Língua francesa. Formação de professores. Ensino

Introdução

No segundo semestre de 2015 o projeto de extensão *Cursos de Língua Estrangeira para a Comunidade* (CLEC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), teve o número de 29 alunos matriculados no nível I do curso de francês, apresentando, assim como em anos anteriores, uma procura menor do que a procura pelas duas outras línguas ofertadas (inglês e espanhol). Já no primeiro semestre de 2016 o número de alunos matriculados no nível I de francês saltou para 77 alunos, tornando o francês a segunda língua mais procurada pela clientela iniciante, fato que ampliou a visibilidade do curso de francês dentro do projeto de extensão e possibilitou a atuação de um número maior de acadêmicos do curso de Letras Português/ Francês como professores.

O projeto CLEC foi criado em 1986 e, desde então, nunca foi interrompido. Trata-se de uma importante referência no que tange o ensino de línguas, estabelecendo uma ligação entre a universidade e a comunidade em geral. Os estagiários que ministram as aulas são

acadêmicos de Letras que passam por um processo de seleção e por formações ao longo de sua participação no projeto.

O significativo aumento de inscritos na língua francesa foi um fato que chamou a nossa atenção e que nos levou a questionar os alunos interessados pelo CLEC sobre suas motivações pelo aprendizado da língua e pela escolha do CLEC. Esta apresentação visa, portanto, a destacar as atividades desenvolvidas no último semestre de 2015, bem como a mostrar alguns dados coletados entre o público participante e que demonstra o interesse pelo projeto.

Objetivos

O projeto CLEC tem como principal missão contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Letras, enquanto futuros professores de línguas estrangeiras. Para tanto, além da coordenação geral há ainda a coordenação de área específica para cada língua. O objetivo maior da proposta é fazer com que os estagiários envolvam-se no processo de construção de sua própria formação, recebendo subsídios para que desenvolvam criticamente as habilidades necessárias ao profissional de línguas.

Ao questionar os alunos sobre o que os levou à escolha da língua francesa no CLEC objetivou-se conhecer as motivações do público participante do projeto (acadêmicos e pessoas da comunidade em geral) para que o planejamento das aulas possa ser direcionado em vistas a contemplar estas necessidades e expectativas.

Referencial teórico metodológico

Durante o segundo semestre de 2015 foram realizadas reuniões quinzenais com a coordenação geral do projeto, sob a responsabilidade da professora Valeska Gracioso Carlos, durante as quais os acadêmicos das três línguas eram convocados a discutir sobre a docência no ensino de Língua Estrangeira (LE). Temas como política linguística, ensino por meio de uma perspectiva multilíngue, pragmática e educação entre outros foram objetos de estudo e reflexão.

Considerando o desenvolvimento de projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão, essenciais para a formação de professores críticos, fica evidente a importância de possibilitar aos futuros profissionais oportunidades de “[...] produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino-pesquisa-extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico” (CHAVES e GAMBOA, 2000, p. 164). Seguindo esse pensamento foi adotado

também um cronograma de reuniões quinzenais durante o segundo semestre de 2015 sob a coordenação da professora Cláudia Helena Daher em que as acadêmicas do curso de Letras Português/ Francês reuniram-se para discutir e desenvolver as metodologias e atividades realizadas em sala de aula

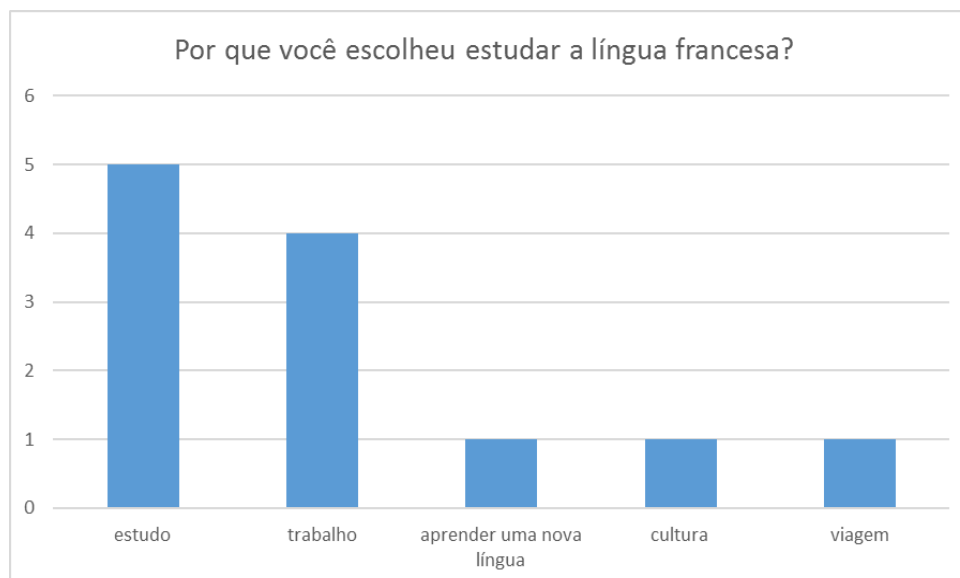
Paralelamente às contribuições para a formação do professor de LE, o projeto visa fornecer um ensino de qualidade à comunidade, portanto abordamos também a recepção do curso pelo público-alvo.

Resultados

Acreditamos que a participação dos estagiários do CLEC, que são professores em formação, em grupos de discussões sobre o fazer docente tem promovido um curso de línguas de alta qualidade para a comunidade. Neste sentido, a realização de oficinas com professores convidados também foram eventos marcantes e de grande valia para o desenvolvimento individual de cada professor em formação, possibilitando que novas técnicas e práticas fossem contempladas em suas aulas.

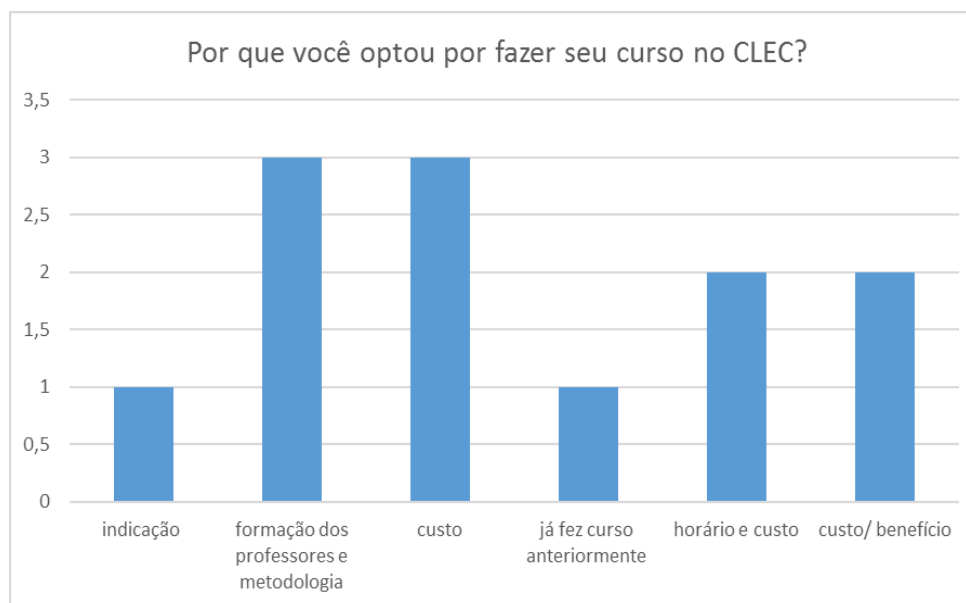
Atualmente o aluno que deseja iniciar ou dar continuidade ao aprendizado de língua estrangeira no CLEC paga o valor de cento e oitenta reais por 42 horas de curso, que são distribuídas em 3 horas semanais, valor este que conforme a legislação vigente é utilizado para a manutenção do projeto. O custo é muito inferior ao praticado em escolas particulares de idiomas, isso justifica a grande procura pelo CLEC, porém nos chamou a atenção o grande aumento na procura de iniciantes da língua francesa. Por esse motivo distribuimos um questionário a alguns alunos com o intuito de investigar o que os havia motivado a estudar a língua francesa. Fizemos as seguintes perguntas para 12 de nossos alunos do nível 1, os quais fazem aula aos sábados das 08h15 às 11h30: “Por que você escolheu estudar a língua francesa? Por que você optou por fazer seu curso no CLEC?” As respostas seguem nos gráficos abaixo:

Gráfico 1 – Motivações para aprender a língua francesa



Fonte: pesquisa de campo.

Gráfico 2 – Razões pelas quais optou pelo CLEC



Fonte: pesquisa de campo.

No artigo “10 boas razões para aprender o francês”¹, divulgado pelo Ministério das Relações Internacionais do governo francês, verifica-se que as razões manifestadas pelos alunos que procuram o CLEC encontram-se entre elas. Efetivamente, aprender a língua francesa permite uma abertura a outras culturas, sendo útil em viagens ou em determinadas

¹ « 10 bonnes raisons d’apprendre le français », artigo publicado no site do *Ministère des Affaires Étrangères et du Développement International* do governo francês. Disponível em <http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/politique-etrangere-de-la-france/francophonie-et-langue-francaise/les-actions-pour-la-promotion-du-francais-dans-le-monde/article/10-bonnes-raisons-d-apprendre-le>

situações profissionais. É também uma exigência para todos aqueles que desejam realizar uma parte de seus estudos em universidades francesas ou francófonas. O site oficial do governo aponta ainda que aprender francês representa “o prazer de aprender uma bela língua, rica e melodiosa”, que ajuda a “desenvolver o espírito crítico”². É interessante notar que este imaginário em torno da língua francesa aparece refletido em uma parte dos alunos entrevistados que manifestam o desejo de aprender o francês porque a consideram uma língua “bonita e cultural”.

Conhecer os motivos pelos quais o aluno chega até o projeto CLEC é fundamental para elaborar um plano de trabalho que corresponda às expectativas, tendo em vista que diminuir a evasão é essencial para a continuidade do projeto, bem como para a avaliação e reflexão sobre o impacto que o projeto causa na sociedade como um todo. Oportunizar o aprendizado de uma nova língua a um custo acessível é com certeza uma função social de extrema valia.

Por meio da observação do número de matrículas e das respostas dos estudantes do nível I de língua francesa do ano de 2016 foi possível um momento de síntese e reflexão sobre as concepções de ensino de LE que vêm norteando o trabalho do grupo, bem como a importância com que ações extensionistas bem estruturadas, resultantes de processos de ensino e pesquisa, podem contribuir na capacitação de profissionais e aproximar a universidade da comunidade, constatação defendida igualmente por LUZ (2015) em seu trabalho de conclusão de curso com o tema *O papel do Curso de Línguas Estrangeiras para a comunidade (CLEC-UEPG) na formação de professores de línguas estrangeiras*. Em suas palavras: “Como professor estagiário, o graduando pode, de fato, ‘vivenciar o magistério’. Vivenciar a rotina de elaboração e aplicação de conteúdos, planejamentos semestrais e outros aspectos da carreira docente. Certamente, isso é de grande valor na formação de um profissional da educação.” (LUZ, 2015, 13).

Nesse sentido, os conhecimentos adquiridos são significativos para uma reflexão crítica e consciente sobre o papel do professor de línguas estrangeiras, sobretudo de língua francesa, em uma sociedade globalizada. Assim, ao atribuímos significância a esta etapa da formação docente, compreendemos o estágio no CLEC como uma oportunidade de reflexão crítica sobre a prática ainda mesmo durante a graduação.

² No original : « Apprendre le français, c’est d’abord le plaisir d’apprendre une belle langue, riche et mélodieuse qu’on appelle souvent la langue de l’amour. Le français est aussi une langue analytique qui structure la pensée et développe l’esprit critique ce qui est très utile dans les discussions ou des négociations. »

Considerações Finais

Buscando alicerce no diálogo entre extensão e procedimentos metodológicos que envolvam atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa, o projeto CLEC conta com uma infraestrutura que permite a práxis e contempla a formação de professores reflexivos. As reuniões semanais que foram estabelecidas desde o segundo semestre de 2015 permitiram um reforço no que tange tanto à formação específica da língua estrangeira quanto a aspectos pedagógicos e metodológicos necessários ao exercício da docência.

Compreendendo o CLEC como um laboratório, percebermos os inúmeros benefícios que o projeto atribui à carreira dos futuros professores. Além do enriquecimento no currículo, os estagiários do CLEC têm a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos na língua estrangeira que estudam. O rigor das ações desenvolvidas pelo projeto reflete-se na qualidade do que é oferecido à comunidade, como pôde ser observado nos dados coletados entre os alunos.

Referências

BRASIL. **OCEM – Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, v.1, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Área de linguagens e códigos e suas tecnologias. O conhecimento em Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC, 1998.

CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino: formação profissional e emancipação.** Maceió: EDVFAL, 2000.

FRANCE DIPLOMATIE. **10 bonnes raisons d'apprendre le français.** Ministère des Affaires Étrangères et du Développement International. Disponível em <http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/politique-etrangere-de-la-france/francophonie-et-langue-francaise/les-actions-pour-la-promotion-du-francais-dans-le-monde/article/10-bonnes-raisons-d-apprendre-le>> Acesso em 01/05/2016.

LEFFA, V.J. O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, Campinas, n.4, p.13-24, 1999.

LUZ, Guilherme Yohan Maia. **O papel do curso de línguas estrangeiras para a comunidade (CLEC- UEPG) na formação de professores de línguas estrangeiras.** 2015. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Português/Inglês) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

SEED. **Diretrizes da Educação Básica:** Língua Estrangeira Moderna. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008.